

FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA
COMPLEMENTAR DO
SERVIDOR PÚBLICO FEDERAL
DO PODER EXECUTIVO



ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS, DE 29 DE JUNHO DE 2023

DATA, HORA E LOCAL: Às nove horas e três minutos do vigésimo nono dia do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três, por intermédio de ferramenta eletrônica de reuniões. **PRESENCAS:** Sr. Gilberto Tadeu Stanzione, Presidente do Comitê de Investimentos; Sr. Carlos Henrique Firmino de Oliveira, membro do Conselho Deliberativo; Sr. José Dória Pupo Neto, Gerente de Operações Financeiras; Sr. Helano Borges Dias, Gerente de Controle de Investimentos; e Sr. Fabiano Soares dos Santos, Gerente de Análise, Planejamento e Pesquisa, todos membros no exercício da titularidade do Comitê de Investimentos (Coinv). Registra-se ainda a presença do Sr. Silvano Costa Barbosa, Coordenador de Informação de Investimento; do Sr. Bernardo Garcia Pinto Coelho, Coordenador de Operações Financeiras; da Sra. Rafaela Rodrigues Ferreira, Coordenadora de Planejamento Financeiro, Interina, membros suplentes; da Sra. Patrícia Brito de Ávila, Coordenadora de Secretariado e Órgãos Colegiados; e da Sra. Graciene Valderez Pereira Andrade, Analista de Previdência Complementar. **PARTICIPANTES EVENTUAIS:** Sr. George Alberto Carvalhaes Gonçalves Mota, Coordenador de Operações com Participantes; Sr. Thales Maia Mendonça, Coordenador de Monitoramento de Investimentos; Sr. Anselmo Carvalho de Oliveira, Analista de Previdência Complementar; Sr. Leandro Oliveira Marcondes, Analista de Previdência Complementar. **MESA:** Presidiu a sessão o Sr. Gilberto Tadeu Stanzione e a secretariou a Sra. Patrícia Brito de Ávila. **ORDEM DO DIA:** **Assuntos Deliberativos:** **1)** Ordem do Dia; **2)** Ata da Reunião Anterior; **3)** Instrumento de Investimento – Ouro; **Assuntos Informativos:** **4)** Desempenho da Carteira de Investimentos - por segmento de aplicação, por instrumento financeiro, por tipo de gestão, por carteira de investimento e consolidado; **5)** Atualização do Cenário Econômico; **6)** Estratégias de Investimentos e Desinvestimentos por Plano e Perfil; **7)** Informes. **INSTALAÇÃO:** O Sr. Gilberto Tadeu Stanzione instalou a reunião e declarou abertos os trabalhos. **DELIBERAÇÕES:** **Item 1)** A ordem do dia foi aprovada pelos membros do Comitê. **Item 2)** A Coordenação de Secretariado e Órgãos Colegiados solicitou as assinaturas dos documentos da 3ª e da 4ª reuniões ordinárias do Comitê. **Item 3)** O Sr. Bernardo Garcia reapresentou, por intermédio da Nota Técnica nº 11/2023/GEOFI/DIRIN, de 21 de junho de 2023, constante do Processo SEI nº 03750.000307.000006/2023-24, a proposta de investimento em ouro por meio de ETF e BDR de ETF na B3,

observadas as diretrizes estabelecidas pela Resolução CMN nº 4.994, de 2022, e as definidas nas Políticas de Investimentos vigentes e nos Planos de Ação Anual de 2021 a 2023 da Diretoria de Investimentos, com a complementação solicitada pelos membros na 4ª reunião ordinária, realizada em 31 de maio de 2023. Segundo ele, a exposição ao ouro está em consonância com os objetivos estratégicos da Funpresp-Exe e deve ser realizada por meio dos seguintes ativos: ETF GOLD11, BDR de ETF BIAU39 e BDR de ETF ABGD39, sendo a alocação na proporção inicial de 30% no GOLD11, 35% no BIAU39 e 35% no ABGD39. Em relação aos aspectos positivos considerados na proposta de alocação, citou: (i) no ETF GOLD11, há facilidade operacional (não necessita de *market maker*) e há maior possibilidade de auferir receita de aluguel decorrente da sua maior liquidez no mercado local; (ii) no BDR de ETF BIAU39, há maior equilíbrio em termos de liquidez e custo (taxa de administração); e no BDR de ETF ABGD39, há menor taxa de administração e maior retorno observado. Quanto aos aspectos negativos observados, destacou: (i) no ETF GOLD11, a taxa de administração é maior; (ii) no BDR de ETF BIAU39, não foram observados; e no BDR de ETF ABGD39, há menor liquidez. Entende-se que o valor inicial a ser aportado deve ser de aproximadamente 1% (um por cento) da carteira, o que atualmente representa em torno de R\$ 75 milhões, sendo que as alocações poderão ocorrer em *tranches*, de acordo com as condições de mercado. Ademais, após atingimento da meta de alocação inicial, novos investimentos ou desinvestimentos até os limites aprovados nas Políticas de Investimentos vigentes poderão ser apresentados a este Comitê, juntamente com as alocações em outros segmentos, compondo a estratégia de alocação mensal, em conformidade com a Norma do Gerenciamento do Investimento e Desinvestimento. Os membros do Comitê tomaram conhecimento do assunto. Após, o Sr. Carlos Firmino solicitou esclarecimentos sobre: (i) a possibilidade de alocação em fundos que investem em ouro atrelados a um segmento específico; (ii) a possibilidade de alocação em ouro físico nas principais instituições bancárias no Brasil; (iii) os limites levantados no estudo para as alocações no ETF GOLD11; e (iv) o *benchmarking* realizado com as demais entidades do segmento de previdência complementar que guardam similaridade com a Fundação. O Sr. Bernardo Garcia esclareceu que (i) a escolha pelos instrumentos de investimento em ouro propostos pelo estudo foi baseada em avaliação de eficiência operacional e riscos dos instrumentos, sendo que os fundos sugeridos possuem custo mais elevado e exposições a outros fatores de risco, além do próprio ouro; (ii) a alocação em ouro físico só é permitida por meio de fundos, ETF e BDR de ETF, ou por meio de certificados representativos de ouro físico no padrão negociado em bolsa de mercadorias e de futuros que possui liquidez reduzida e custos superiores de custódia aos observados nos demais instrumentos; (iii) a área de monitoramento acompanhará os limites propostos no estudo; e (iv) no geral todas as Entidades do Setor buscam por ativos de baixa correlação com o restante da carteira e o ouro atende a este requisito. Ainda sobre o assunto, o Sr. Gilberto Stanzione ressaltou que o ouro é um ativo que frequentemente vai “na contramão do mercado”, uma vez que tem bom desempenho em períodos de crise, sendo um instrumento mais conservador, e, portanto, uma escolha para reduzir o risco da carteira. Após os debates, o Sr. Carlos Firmino sugeriu maior espaçamento dos *tranches*, a serem divididos em 3 alocações de aproximadamente 25 milhões, considerando que são alocações iniciais para conhecer o mercado. Adicionalmente, o Conselheiro propôs que a

Diretoria de Investimentos continue estudando outras opções para obter exposição ao fator de risco desejado, no sentido de amadurecer o tema para futuras discussões. Os demais membros concordaram com as sugestões, comunicaram a necessidade de encaminhamento da matéria para avaliação de riscos pelo Comitê de Riscos de Investimentos e deliberaram nos termos da Recomendação e da Solicitação a seguir. **RECOMENDAÇÃO nº 010:** O COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DO SERVIDOR PÚBLICO FEDERAL DO PODER EXECUTIVO – FUNPRESP-EXE, no uso de suas atribuições, nos termos do inciso I do art. 83 do Regimento Interno da Funpresp-Exe e tendo em vista o constante da Nota Técnica nº 11/2023/GEOFI/DIRIN, de 21 de junho de 2023, constante do Processo SEI nº 03750.000307.000006/2023-24, recomenda, à Diretoria Executiva, aprovar a proposta de investimento em ouro por meio de ETF e BDR de ETF na B3 (ativos a serem utilizados: ETF GOLD11, BDR de ETF BIAU39 e BDR de ETF ABGD39), em três *tranches* mensais, no valor de R\$ 25 milhões cada. **SOLICITAÇÃO nº 003:** O COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DO SERVIDOR PÚBLICO FEDERAL DO PODER EXECUTIVO – FUNPRESP-EXE, no uso de suas atribuições, nos termos do art. 84 do Regimento Interno da Funpresp-Exe e tendo em vista o constante da Nota Técnica nº 11/2023/GEOFI/DIRIN, de 21 de junho de 2023, constante do Processo SEI nº 03750.000307.000006/2023-24, solicita ao Comitê de Riscos de Investimentos: (i) que se manifeste, no âmbito de sua competência, sobre a proposta de habilitação do investimento em ouro por meio de ETF e BDR de ETF na B3 (ativos a serem utilizados: ETF GOLD11, BDR de ETF BIAU39 e BDR de ETF ABGD39), em três *tranches* mensais, no valor de R\$ 25 milhões cada; e (ii) após apreciação da matéria, que encaminhe o conjunto de documentos à Diretoria Executiva, em prosseguimento, para deliberação, acompanhada da Recomendação Coinv nº 010, de 29 de junho de 2023. **Item 4)** O Sr. Helano Borges apresentou informes sobre o desempenho da carteira consolidada dos investimentos, cujo patrimônio líquido, até 21 de junho de 2023, é de R\$ 7,68 bilhões, com rentabilidade acumulada de 12,15% nos últimos 12 meses e de 181,44% desde o início dos planos de benefícios. Os membros do Comitê tomaram conhecimento do assunto. **Item 5)** O Sr. Fabiano Soares apresentou informações sobre a conjuntura econômica referente ao mês de maio de 2023. Quanto aos principais destaques no cenário econômico global, destacou a atividade econômica maior que o esperado no primeiro trimestre de 2023; a melhora nas expectativas de crescimento para 2023 e piora para 2024; a queda nos preços das *commodities* na base anual; a interrupção na queda dos preços da energia no último mês e a trajetória de queda da inflação geral, mas com resiliência no núcleo. Já no cenário doméstico, destaca-se o PIB, que mostra resiliência no primeiro trimestre; a desinflação mais consistente; a melhora nas expectativas de inflação e as expectativas de redução da taxa Selic no segundo semestre. Os membros tomaram conhecimento do assunto. **Item 6)** O Sr. George Mota apresentou informes sobre a posição da carteira de empréstimos em 22 de junho de 2023. O saldo devedor total em valores brutos é de R\$ 92.012.744,00, com taxa média ponderada dos contratos ativos de 1,14% ao mês e de 14,60% ao ano. Em seguida, O Sr. José Dória Pupo Neto, destacou os principais assuntos que impactaram os mercados nas últimas semanas: i) a curva de juros nominais e a projeção para a taxa Selic nela

implícita; ii) a curva de juros nominais e de *treasuries*; iii) os *Fed Funds* implícitos na curva; iv) as curvas de juros nominais e reais; v) as taxas das NTN-B e implícitas; vi) a curva de spread de crédito privado; vii) o índice IBOV; e viii) o índice MSCI World em reais, todos com posição em 22 de junho de 2023. Após, apresentou a alocação atual nos perfis de investimentos, utilizando os dados fechados de 31 de maio de 2023 e as prévias até o dia 22 de junho de 2023: a) Perfil 1 – Plano ExecPrev: Preservação 65,3% e Performance 34,7%, e Plano LegisPrev: Preservação 65,9% e Performance 34,1%; b) Perfil 2 – Plano ExecPrev: Preservação 80,4% e Performance 19,6%, e Plano LegisPrev: Preservação 81,2% e Performance 18,8%; c) Perfil 3 – Plano ExecPrev: Preservação 95,0% e Performance 45,0%, e Plano LegisPrev: Preservação 95,8% e Performance 4,2%; e d) Perfil 4 - Plano ExecPrev: Preservação 100,0%, e Plano LegisPrev: Preservação 100,00%. Na sequência, o Gerente apresentou a proposta de estratégia de alocação/desalocação dos recursos previdenciários da Diretoria de Investimentos, que tem como premissas: (i) boa taxa de retorno na B33 (vértice de leilão e “novo”) em relação ao risco; (ii) possibilidade de maior pressão na ponta longa da curva de juros reais, com cenário de política fiscal e monetária ainda não totalmente definido; (iii) redução marginal da posição em liquidez da carteira (alocação em ouro e em Renda Fixa no exterior no próximo mês, prevista a continuidade da diversificação e o aumento da exposição a ativos dolarizados, conforme apontado na PI 2023/2027, a bons níveis de entrada); (iv) manutenção da *duration* da carteira de TPF; e (v) redução de Renda Variável local tanto na carteira “performance” quanto no FCBE (PI 2023/2027). Dessa forma, propôs a adoção da seguinte estratégia de investimentos e desinvestimentos dos recursos financeiros em relação aos planos administrados nos meses de junho e julho de 2023, podendo ocorrer resgates de quaisquer ativos por necessidade de liquidez extraordinária: a) Preservação: Alocação em Renda Fixa (Fundos DI ou NTN-B Intermediária ou Longa, sendo de até R\$ 90 milhões (20.000 unidades) na 2033; e/ou até R\$ 45 milhões (10.000 unidades) a partir da 2040, aproveitando dias de maior pressão; e realocação em Renda Fixa (Fundos DI ou NTN-B Intermediária ou Longa) conforme a proposta de alocação mencionada; b) Performance: Alocação em Renda Fixa (Fundos DI) e realocações em Renda Variável (IBOV e/ou IVVB11) - compra de até R\$ 50 milhões, em *tranches*, caso $IBOV \leq 105.000$ pontos ou $IVVB11 \leq R\$ 220,00$; venda de até 125.000 unidades (aproximadamente R\$ 15 milhões) caso o $IBOV \geq 118.000$ pontos; ou Renda Fixa (Fundos DI e LTN jan2026, com a possibilidade de venda do restante da posição caso a taxa seja $\leq 10,50\%$ ao ano); Alocação de aproximadamente R\$ 25 milhões em ETF e BDR de ETF de ouro, após habilitação dos instrumentos pela Diretoria ExecutivaE; e Fundos Multimercado (substituição de gestor); c) FCBE: Alocação em Renda Fixa (Fundos DI) e, em caso de oportunidade, migrar posições em Renda Variável (Local/Exterior) para Renda Fixa (DI ou NTN-B longa - nos mesmos montantes e níveis de saída do item “b”) para o BOVA11, sendo a alocação em NTN-B na curva condicionada também à aprovação pela Previc, após consulta - ou Fundos Multimercado (substituição de gestor); d) PAR: Alocação do fluxo no segmento de Renda Fixa (Fundos DI); e) PGA: Alocação do fluxo no segmento de Renda Fixa (Fundos DI) e, em caso de realocação, Renda Fixa (Fundos DI); e f) Concedidos: Alocação do fluxo no segmento de Renda Fixa (Fundos DI, Fundo IMA-B 5 ou IMA-B 5+). Os membros tomaram conhecimento da estratégia proposta. **Item 7)** Não houve informes nesta sessão.

ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, o Sr. Gilberto Tadeu Stanzione, Presidente do Comitê de Investimentos, encerrou a reunião às 12h40, na qual eu Patrícia Brito de Ávila, secretária da reunião, lavrei e subscrevi esta Ata, que após lida e aprovada, segue assinada pelos presentes.

Gilberto Tadeu Stanzione
Presidente do Comitê

Carlos Henrique Firmino de Oliveira
Membro do Comitê

Fabiano Soares dos Santos
Membro do Comitê

José Dória Pupo Neto
Membro do Comitê

Helano Borges Dias
Membro do Comitê

Patrícia Brito de Ávila
Secretária da Reunião



Documento assinado eletronicamente por **Helano Borges Dias, Gerente**, em 27/07/2023, às 10:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Jose Doria Pupo Neto, Gerente**, em 27/07/2023, às 13:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Carlos Henrique Firmino de Oliveira, Conselheiro**, em 28/07/2023, às 05:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Fabiano Soares dos Santos, Gerente**, em 01/08/2023, às 15:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Gilberto Tadeu Stanzione, Diretor de Investimentos**, em 02/08/2023, às 12:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Patricia Brito de Avila, Coordenadora**, em 03/08/2023, às 10:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.funpresp.com.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0115239** e o código CRC **B3CA0EE7**.

Referência: Caso responda este documento, indicar expressamente o Processo nº 03750.000903.000009/2023-39

SEI nº 0115239

Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal do Poder Executivo – Funpresp-Exe

SCN Q 2 BL A Corporate Financial Center Salas 201-204 - CEP 70712-900 -

<https://funpresp.com.br>